ANO 14.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1934 N.º 4226

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A PRIMEIRA excursão da Expedição ao sub-solo central de Lisboa, organizada pelo nosso colega o «Seculo», realiza-se ainda esta semana, em dia não determinado ainda, e percorrerá as «Termas de Tiberio» sob as ruas da Prata, Conceição e S. Julião, e que já foram rudimentarmente «descobertas» ou exploradas sete vezes, a ultima das quais ha 35 anos.

A Expedição leva consigo pessoal auxiliar do corpo de bombeiros municipais, e vai apetrechada com electricidade, lampadas portateis, aparelhos de observação, de calculo, de meteorologia, de medição, telefones, mascaras preventivas contra emanações, etc., fazendo dela parte o sr. Matos Sequeira, arqueologo, escritor e organizador; mestre Viana da Silva, erudito e director tecnico, que fará estudos de engenharia de construção; comandante Frederico Vilar, que dirigirá os trabalhos de exploração; almirante Joaquim José de Barros, que fará observações cientifcas: engenheiro municipal sr. Antonio Abrantes, que levantará as plantas; José Tavares, que se encarrega do estudo das aguas das nascentes; dr. Eugenio Roseira, que servirá de guia, pois já tentou esta exploração em 1909, além dos vereadores srs. Pastor de Macedo, Gaspar de Oliveira, Peres Durão e Saraiva Vieira, do nosso camarada Norberto de Araujo, que é incluido na sua qualidade de olissipografo, o desenhador Stuart Carvalhais e fotografos do «Seculo».

Os artigos que este nosso colega da manhã publicará despertarão certamente um grande interesse.

* * *

ARMANDO de Aguiar publicou «Oliveira Salazar», com o subtitulo de «o homem e o ditador» — um estudo demorado e documentado sobre a personalidade do chefe do governo, encarado sob todos os aspectos e desde os tempos em que a poesia desata as forças e aspirações do espirito.

Não se trata propriamente dum elogio, no sentido em que o entendiam os antigos cronistas das realesas soberanas, mas sim duma biografia escrita sem qualquer intuito de lisonja, trabalhada rigorosamente por um escritor que ama a verdade e deseja servi-la não prostrado em veneração, mas munido de todos os recursos da critica.

* * *

AS plantas ornamentais ainda não são muito cultivadas no nosso país. São de uma nobreza severa, decorativa sem espalhafato, e dispensam o perfume que trocam pela côr e pelas combinações dos tons.

A Camara Municipal de Lisboa, no seu Parque e nos seus viveiros, cultiva esse ramo da floricultura com carinho, e consegue formosos exemplares, que fariam honra nos jardins suspensos.

Amanhã, 23, ás 17 horas, no Pavilhão de Festas do Parque Eduardo VII, os engenheiros e floricultores municipais apresentam ao publico as suas selecções destinadas á admiração das pessoas de bom gosto.

UM EXEMPLO

A Faculdade de Letras de Lisboa, que tem hoje a dirigi-la um homem na força da vida, estudioso, inteligente e organizador, o sr. dr. João da Silva Correia, tomou a iniciativa dum curso de ferias para nacionais e estrangeiros dos dois sexos, em Cascais, no Museu de Castro Guimarães. Para tamanho empreendimento dispunha duma quantia modestissima — esc. 11.000$00.

Como, porém, as cousas do espirito vivem principalmente pelas dedicações e sacrificios dos que lhes votam o seu entusiasmo, o ilustre professor não se embaraçou por tão pouco:

— Façamos a experiencia, embora as dificuldades a vencer sejam grandes e os trabalhos preparatorios demandem largo tempo...

Pôs mãos á obra e, em pouco mais de quinze dias, encontrou a seu lado colaboradores decididos e valiosos, animados pelo vivo e ardente desejo de desbravar um terreno, até hoje abandonado e inculto.

Haveria no publico a disposição ou pelo menos a curiosidade de acudir ao convite que lhe dirigiu?

Contra a espectativa dos menos optimistas, as inscrições passaram além de duas centenas: o Museu de Castro Guimarães encheu-se duma turba rumorosa, quasi festiva, em que se misturam senhoras e senhorinhas, estudantes e mestres, artistas e sabios, estrangeiros magros e altos, de olhar ingenuo e limpido, com suas companheiras tostadas, alouradas e inflamadas no culto da ciencia, das maneiras despretenciosas e dos horizontes vastos, carregados de iodo ou de virações balsamicas da serra e do vale.

A boa semente frutificara!

O primeiro curso de ferias promovido pela Universidade de Lisboa revelava-se um verdadeiro exito. As salas, varandas e jardins do Museu que o saudoso Francisco de Lacerda — álma esplendida, posto que incompreendida na sua nobre adoração do amor e da arte — povoara de vagas dolencias e suspiros, nas horas murmuras dos seus concertos, zumbiam agora, como um cortiço, na palpitação sapiente das lições e conferencias que os ouvintes acolhiam atentamente, banhados na luz suave das tardes azuladas.

Todos á vontade, sem formalismos nem gravidades doutorais: de vez em quando, divaga no espaço o fumo efemero do cigarro que se confunde e freme no breve tremor que a voz docente imprime ao local — um risonho claustro com seu jardinzinho onde ha flores e uma frescura amavel que deve ter qualquer parentesco com a que Socrates e Fedro saboreavam nas margens do Ilissus. Cada qual se senta como quere — perna estendida e braços cruzados — e onde lhe apráz, nas cadeiras que se firmam em macia areia, derramada entre os verdes canteiros.

O mar vem de longe, com as suas linguas de espumas, bater nas paredes do Museu, talvez a preguntar:

— Que é feito do senhoril proprietario deste imovel que tantas vezes me cortou as ondas, nas manhãs de graça e fulgôr primaveril?

O curso de ferias, começado com timidez, adquire forças e ambições, á medida que os dias correm. Numa terra onde os labores da extensão universiatria e da cultura estão ainda em esboço, quem ousará opôr-lhe travas? Necessita, sobretudo, de que não esmoreçam os seus promotores a quem certamente não faltará o apoio e carinho das regiões oficiais.

Ha nele um germen da mocidade que fermenta dentro do dinamismo da nossa epoca. As mulheres acarinham-no, porque ninguem melhor do que elas possui a intuição desinteressada do que urge proteger e aplaudir.

Podemos, pois, considerar o curso de ferias como nascido sob um signo feliz, destinado a realizar as esperanças juvenis que inspiraram o seu nascimento.

Os premios oferecidos pela revista "O Volante" e pelo "Diario de Lisboa" para o "Rallye" Auto-Radio que se realiza no proximo domingo

O «DIARIO de Noticias» referiu-se com aplauso ao artigo «Viajar» que publicámos, na sexta-feira passada, no qual lembravamos ao Automovel Club que se impunha uma excursão de continentais aos Açores.

Cremos que a nossa sugestão não ficará no injusto olvido.

O Automovel Club, á testa do qual se encontra um homem com o prestigio do sr. engenheiro Carlos Santos, sabe querer e escolher.

Confiamos em que desta vez os Açores serão descobertos pela segunda vez pelos portugueses que os amam, embora confusamente os conheçam.

Informam-nos tambem de que a Casa de Portugal, de Paris, estuda um cometimento identico, pois pensa em fretar um navio que paria do Havre, a fim de revelar aos europeus um canto do mundo em que a natureza é sublime e bucolica ao mesmo tempo.

* * *

NO museu de Castro Guimarães, em Cascais, prossegue com muito brilhantismo o curso da Faculdade de Letras que já hoje reune centenas de ouvintes. Ontem falaram, com grande elevação e interesse cultural, o eminente professor sr. dr. Mario de Albuquerque que, com a sua palavra quente de orador inspirado e a sua alta cultura prendeu a atenção da assistencia durante uma hora a explanar o momentoso problema dos Descobrimentos e da sua influencia na cultura ocidental, referindo-se, largamente, ao movimento da renascença e depois ás navegações dos portugueses, apresentando pontos de vista criticos inteiramente ineditos; e o ilustre oficial sr. coronel Pires Monteiro, antigo ministro e professor da Escola Militar, que superiormente versou o tema — «A historia das nossas instituições medievais».

* * *

AMANHÃ, ás 17 horas, inaugura-se no Pavilhão de Festas do Parque Eduardo VII, por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, a primeira Exposição de Plantas Ornamentais e de Estufa, que compreende os mais belos exemplares dos viveiros municipais. A' abertura deste valioso certame devem assistir o sr. ministro da Agricultura e varia individualidades do meio oficial. A exposição conserva-se aberta até domingo, inclusivé, das 11 ás 20 horas, abrilhantada por um quarteto musical das 16 ás 19, sendo a entrada gratuita.

* * *

ESTÁ em Lisboa, e teve a gentileza de vir apresentar-nos os seus cumprimentos, o sr. N. da Silva Negrão, chefe da secção de Turismo da Casa de Portugal em Paris.

* * *

PARTIU hoje para o Porto, donde seguirá para Melgaço, o sr. dr. Joaquim Manso, director do Diario de Lisboa.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa do Funchal, baronesa de S. Cosme, D. Maria Izabel de Melo Falcão Trigoso de Siqueira, D. Maria Angelica de Sousa Ferraz de Oliveira Monteiro, D. Ester Magalhães da Camara, D. Camila de Carvalho Cardoso e Silva, D. Maria Manuela Patricio da Cunha Matos, D. Vitoria Horta Machado da Franca (Alte), D. Luiza de Carvalho Afonso dos Santos, D. Maria Violante da Costa Campos, D. Maria Candida Vieira e D. Ludovina Antunes.

CASAMENTOS

Realiza-se na paroquial de Dois Portos o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Belchior Melicias, filha da sr.ª D. Angelina de Jesus Belchior Melicias e do sr. José da Costa Melicias, já falecido, com o sr. dr. Fernando Duarte Silva, filho da sr.ª D. Helena da Conceição Duarte Silva e do sr. José Duarte Silva tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria da Conceição Belchior, tia da noiva, que se fez representar por sua filha a sr.ª D. Maria Natalia Oliveira Costa Ramalho Belchior e D. Maria Izabel Pontes e de padrinhos os srs. Manuel Pedro da Costa, tio da noiva, que se fez representar por seu filho, o sr. José Ramalho Belchior, e o pai do noivo, celebrando o acto o reverendo José Duarte Silva, economo da Sé de Evora, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, sendo acolitado pelo prior da freguesia, reverendo Miguel Amorim. Conduzida as alianças o menino José Manuel.

Finda a cerimonia, durante a qual foram executados por uma terceto de cegos do Instituto Branco Rodrigues, dirigidos pelo professor Nunes Pinto, varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «A Garrett», partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para S. João do Estoril, onde foram passar a lua de mel.

DIPLOMATAS

Com sua filha, encontra-se hospedado no Aviz Hotel o novo ministro da China em Portugal sr. Frank Lee Chinglun.

VERANEIOS ELEGANTES

VILA DO CONDE, 20 de Agosto—Meu caro Vasconcelos e Sá—Aproveito a ocasião de haver por cá uma festa, que decerto vai marcar pela elegancia, para lhe escrever, visto que você não quiz nunca mais voltar aqui a descansar um pouco das fadigas da vida diaria dos periodicos da capital.

A festa a que acima me refiro é um grandioso baile, que se realiza no vasto salão de festas do Casino de Vila do Conde, a linda e elegante praia do norte, em honra da primeira Exposição Colonial, que se está realizando no Porto, e á qual você se referiu quando da encantadora festa nocturna oferecida pela sr.ª D. Lucia Infante de La Cerda Monteiro e por seu marido o sr. dr. Armindo Monteiro, ilustre ministro das Colonias, em honra do ministro das Colonias Belga.

O baile é levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade aqui veraneando, e da qual fazem parte D. Branca Falcão de Magalhães Crispiniano de Sousa Canavarro, D. Maria Salomé Corrêa de Sampaio de Vasconcelos Porto, D. Sofia Vasconcelos Meireles dos Santos e viscondessa de Pindela.

Venha você até cá, e estou certo que se não arrependerá disso. Creia-me sempre ao seu dispor.—João.

EM VIAGEM

Os srs. marqueses de Rio Maior, encontram-se já em S. Martinho do Porto.

—Está em Parede, com sua esposa, a sr.ª D. Maria de Lourdes de Siqueira da Camara o sr. D. Carlos da Camara de Noronha (Paraty).

—Com sua familia, está no Estoril, o sr. José Manuel de Orey.

—Partiu da sua casa do Juncal, em Mogofores, para Haia, onde vai ser hospede dos srs. barões de Teixeira de Matos, o sr. D. Carlos de Meneses e Melo Vaz de São Paio.

—Acompanhado de sua filha D. Ema, patiu para a sua casa do Carvoeiro, no Algarve, a sr.ª D. Maria de S. José Martiniano.

—De Manaos, Brasil, onde esteve de visita a sua familia, regressou a Lisboa, o sr. Flavio de Araujo Rosas, consul interino da Belgica naquela cidade.

—Acompanhado de sua esposa, partiu para Vichy, o sr. Mario Machado Macedo, funcionario superior da União Resineira Portuguesa.

—Está na praia da Granja, o sr conde de [illegible]chela.

—Encontra-se em Santo Tirso, a sr.ª con[illegible] da Serra de Tourega.

—Para o estrangeiro, partiu o distinto [illegible]do sr. dr. Mario de Aguiar.

Bebam a melhor agua da mesa
CASTELLO
MOURA

TEATROS E CINEMAS

A 15.ª de "A Bisbilhoteira"

Comemora-se na proxima sexta-feira, no Variedades, em espectaculo inteiro, excepcionalmente, a 15.ª noite de cartaz da comédia de Eduardo Schwalbach, A Bisbilhoteira. *Festejando este acontecimento e em homenagem ao ilustre comediografo, haverá no final um acto solene de consagração, que servirá para que o poeta Silva Tavares faça a evocação da obra do mestre, ao mesmo tempo que, perante os olhos do publico, perpassarão as figuras das suas peças, realizadas pelos principais artistas. Completando o programa desta notavel récita de homenagem a Eduardo Schwalbach, far-se-á o descerramento duma lapide comemorativa do 34.º aniversario de* A Bisbilhoteira, *fixando as datas de* 1900-1934. *Para este grandioso espectaculo estão já os bilhetes á venda no camaroteiro do Variedades.*

Maria das Neves

No nucleo de artistas que o empresario José Loureiro agrupou para a representação no Trindade, da revista Lua Cheia, *figura, em lugar de maior destaque, a ilustre e brilhante actriz Maria das Neves, elemento preponderante no nosso teatro ligeiro depois de haver revelado seus meritos e seu talento no teatro de comédia. Artista de invulgares qualidades histrionicas, primeira figura na revista, interprete de inumeros tipos populares, Maria das Neves, bela mocidade, mulher formosa, ocupa na cena portuguesa uma posição conquistada sempre com brilho e com decidido amor pela sua Arte, devendo realizar em* Lua Cheia, *com o realce que empresta a todos os seus trabalhos, sete papeis, expressamente escritos para a sua maneira artistica.*

Atrás do reposteiro

O publico da provincia continua manifestando, cada vez mais, o seu desejo de ser visitado, mais frequentemente, por companhias teatrais, um pouco saturado já dos programas de cinema, sem outra modalidade nos espectaculos que lhe oferecem. Daí, o agrado que mesmos os pequenos grupos estão obtendo em toda a parte, sendo de registar o sucesso que tem produzido a modesta *Digressão Deolinda de Macedo,* dirigida por José Dubini, que realizou onze espectaculos em Viseu, seguindo depois para S. Pedro do Sul, Tondela, Curia, Luso, Anadia e Vizela, onde efectuou duas séries de espectaculos a pedido do publico e da empresa do Casino local. E lembrar-nos que outros grupos, se fossem organizados a tempo, teriam obtido o mesmo exito!... No entanto, por Lisboa ficaram, este verão, sem contrato, inumeros artistas!

—Realiza-se hoje ás 21 e 45, no Gremio de Trás-os-Montes, a festa que temos anunciado organizada pelo querido actor Alfredo de Sousa que elaborou para esse fim um explendido programa.

—Encontra-se no Porto, com sua esposa, o actor Carlos Leal, que só no dia 25 do corrente iniciará o seu tratamento e a sua cura de repouso nas Termas de S. Pedro do Sul.

—Em carta enviada a um seu colega português, o actor-empresario brasileiro Procopio Ferreira, que em 2 de setembro estreia no Casino, do Rio de Janeiro, a celebre peça de Fleix Gandera, *Quich,* manifesta o desejo de vir a Portugal em janeiro de 1935, com a sua companhia de comédias e farsas.

—Entrou em franca convalescença o actor Abilio Alves, recentemente operado no nariz pelo sr. dr. Gustavo de Medeiros e Almeida.

—José Dubini só embarcará para as ilhas da Madeira e Açores, com a sua companhia, no dia 23 de setembro, depois de a reforçar com outros e valiosos elementos artisticos.

—Luiza Satanela realizou a sua festa, no Republica, do Rio de Janeiro, no dia 3 do corrente, com a revista *Porto á vista,* e o bailarino Francis, no dia 17, com *Cantiga nova,* ambas concorridas e lucrativas.

—Vão passar as férias no Grande Hotel Palace do Buçaco, as artistas Margarida de Almeida, actriz, e Mafalda Evandauns, bailarina, que ontem para ali seguiram.

—A companhia Ilda Stichini-Alves da Costa, embarcou no dia 1 do corrente, em Lourenço Marques, para a cidade da Beira, seguindo para Benguela, onde trabalhará no teatro Barbara Wolkar.

—A companhia de Jardel Jercolis, ainda em S. Paulo, voltará ao Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, em outubro e parte de novembro, seguindo depois para Buenos Aires.

—De volta da sua digressão ao Mediterraneo, no *Carvalho Araujo,* regressaram ontem ao Porto os empresarios do Sá da Bandeira, srs. Antonio Maria Lopes e Rocha Gonçalves.

—As grandes atracções e diversões ao ar livre, que constituem o ideal de passatempo na epoca que estamos atravessando, só se encontram no Luna Parque, onde, dia a dia, ha grandes surpresas e novidades e se realiza hoje uma deslumbrante noite popular com o preço de entrada a 1$50.

—A *Canção Regional Portuguesa,* sob a direcção de Augusto Soares, em virtude do êxito alcançado em Setubal, quando da sua apresentação, realizou ali uma nova audição, a pedido da Comissão de Iniciativa local, tendo este organismo oferecido a todos os elementos artisticos uma ceia volante, que serviu de pretexto para entusiasticos brindes ao teatro português e á cidade de Setubal.

—Chegou ontem de Paris todo o material para a apoteose do 2.º acto da revista *Lua Cheia,* em ensaios no Trindade, e de cuja execução foi encarregado o cenografo Luiz Salvador, para uma apresentação originalissima e sensacional. Todo o guarda-roupa desta revista, constituido por 250 *costumes,* está sendo activamente confeccionado pelos ateliers Paiva.

—Tem sido tão grande o êxito de Francis e Ruth Walden no Rio de Janeiro, que estes artistas, além da sua actuação no Republica, estão trabalhando tambem, por conta da empresa José Loureiro, no Casino de Copacabana, naquela cidade, onde aflui toda a melhor sociedade fluminense.

—Esteve recentemente nas termas de S. Pedro do Sul o antigo empresario Antonio de Macedo e Brito.

—Terminada a sua temporada teatral no Politeama, vai completar o seu veraneio na Povoa de Varzim, para onde parte na proxima segunda-feira, o empresario Luiz Pereira.

—Pela empresa Erico Braga foi contratado o actor José Gamboa, que brevemente fará a sua reaparição no teatro Variedades.

—Artur Duarte acaba de negociar brilhantemente o acôrdo de que foi incumbido pela *Iberica-Film,* e a que já fizemos referencia, daí resultado um grande beneficio para os artistas portugueses que se dedicam ao cinema.

—Tem estado bastante doente a gentil actriz Maria Cristina.

—Vindo do Porto, em excursão, esteve ontem em Lisboa o actor Alfredo Pereira.

Cada noite, cada novidade no
Luna-Parque
HOJE HOJE
1$50
ENTRADA GERAL
GRANDE NOITE POPULAR
Surprezas que assombram
Divertimentos que provocam bem-estar, criam saude e causam alegria

SOIRÉE ás 21,30
TIVOLI
— DIA DA MODA —
Telefone N.te 218
GADO BRAVO
O FILME PORTUGUÊS
QUE FOI CONSAGRADO PELOS PORTUGUESES
e que entra na sua 3.ª SEMANA de exibição
Exclusivo e distribuição da Agencia Cinematografica H. DA COSTA, L.da

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923 convert. em 4 3/4 % 1934	1.104$00	1.103$00	1.104$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.044$00	1.043$00	1.044$00
» 4 1/2 % 1933	984$00	984$00	985$00
Externo 3 % 1.ª Serie ..	—	1.590$00	1.594$00
» 3 % 2.ª » ..	—	—	—
» 3 % 3.ª » .	1.604$00	1.603$00	1.604$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	525$00	525$00	—
» 6 3/4 % 1930-Portos.	523$00	523$00	524$00
» 6 % 1932	1.017$00	1.014$00	1.017$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	438$00	435$00	—
Lisboa & Açores, » .	375$00	374$00	—
Portugal » .	1.055$00	—	1.055$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade..............	—	15.000$0	16.000$0
Mundial	173$00	172$00	175$00
Nacional	615$00	—	—
Sagres	—	—	—
Fagus..................	—	—	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias........	—	—	110$00
» » previlegiadas......	41$50	41$00	42$00
Aguas de Lisboa, port..	500$00	490$00	500$00
Cerveja Estrela.........	248$00	247$00	250$00
Cimentos de Leiria......	—	—	—
Credito Predial	—	—	22$60
Gaz e Electricidade.....	275$00	275$00	275$50
Navegação	—	70$00	72$50
Portugal e Colonias.....	69$50	69$50	69$70
Portuguesa de Pesca ...	—	158$00	—
» de Tabacos.	358$00	358$00	358$50
Tabacos de Portugal ...	290$00	287$00	—
Tabaqueira	545$00	541$00	—
União Electrica Portug.	—	—	183$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	—	—
Busi—1.ª Emissão........	—	39$20	41$00
» —2.ª »	—	—	40$00
Ilha do Principe	—	132$50	135$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o.............	442$00	441$00	443$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª.	89$00	89$00	—
» 7 o/o............	118$50	118$00	118$50
» 8 o/o............	—	—	—
U. Electrica Port. 7 1/2.	—	—	—
Busi 9 o/o..............	—	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres ...	110$05	110$20
Paris ...	1$44,6	1$44,8
Madrid ...	2$99,9	3$00,3
New-York ...	21$60,7	21$63,7
Zurich ...	7$16,0	7$16,9
Roma ...	1$88,2	1$88,5
Bruxelas ...	5$14,7	5$15,4
Amsterdão ...	14$86,6	14$88,6
Berlim ...	8$61,1	8$62,2
Praga ...	$90,8	$90,9
Rio de Janeiro ...	1$44,7	1$44,9
Libra ouro...	—	—

OITO DIAS DE PASSEIO

num automovel doutro dono

O sr. Gaspar Pereira Santa Rosa, residente na rua Bernardim Ribeiro, 55, 1.º, queixou-se á Policia contra Antonio da Silva, morador na rua Nogueira e Sousa, 9, 1.º, que, sem sua autorizção, se apoderou do seu automovel e percorreu durante oito dias varios pontos do país.

Depois de regressar a Lisboa, Antonio da Silva recusou-se a pagar a importancia de três mil escudos, em que foi calculado o valor do serviço que o automovel realizou.

Passeio fluvial

O Sindicato de Iniciativas e de Turismo em Portugal promove hoje, ás 21 e 15, um passeio fluvial, a bordo do vapor «Rio Tejo».

A partida realiza-se no Cais do Sodré.

VARIEDADES
DUAS SESSÕES
A'S 9 E 11 HORAS
Bisbilhoteira
COMEDIA
DO MESTRE
EDUARDO
SCHWALBACH

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE.*

Nomes parecidos

Coitados dos Silvas dos Santos e dos Ferreiras...

«*Sr. director:* — O «Diario de Lisboa» publicou ha dias na primeira pagina, uma carta dum senhor chamado Carlos Queiroz, com a qual (e não só pelo facto de lhe ter sido acrescentado um aplauditivo comentario d . redacção), não posso estar em desacôrdo. Mas... coitados dos Silvas, dos Santos e dos Ferreiras! — Não fui *eu* que escrevi. Não sou assinante do dicionario «Lelo Universal», e mesmo que o fôsse não o diria, por me parecer profundamente desnecessario. Tambem é verdade que nunca, até ao dia de hoje, escrevi nenhuma carta — nem mesmo anonima — a nenhuma redacção de nenhum jornal, para me queixar, pedir, ou sugerir fôsse o que fôsse. Alguma vez havia de ser...

Queixo-me dos homónimos. Tenho aqui, na minha frente, recortado da primeira pagina de um diario matutino, o retrato de um respeitavel cidadão de bigode e pêra, estilo «bons tempos, os da propaganda!», que havia muitos meses andava a intrigar-me com umas conferencias tecnico-eruditas, de que os jornais publicavam as sumulas, acompanhadas — como era, certamente, justo — de elogiosos comentarios.

Fartei-me de receber, por via delas, vexatorios abraços dos meus amigos de infancia, e de ir ao encontro dos seus sorrisos mixtos de ironia, inveja e admiração, com esta humilde negativa nos seus labios sem bigode: «palavra que não fui eu!».

Com a publicação do retrato a que fiz referencia — e do qual inumeras vezes me servi, como prova insofismavel da minha inculpabilidade — passei a ligar o nome á pessoa do meu homónimo, que eu imaginava, optimistamente, ser o unico.

Mas, coitados dos Silvas, dos Santos e dos Ferreiras! Alguns meses depois, ao dobrar uma esquina, ouvi alguem chamar por *mim*. Quando me voltei para saber quem era, vi, claramente visto, um individuo da minha mediana estatura, (senão ainda menos encorpado), a fazer elasticos esforços para abraçar as omoplatas amigas dum sujeito compridissimo, cuja inesperada presença saudava nos seguintes termos: «que é feito de ti, meu pirata?!».

Decididamente, tambem não era era, *nem o outro* — como na celebre quadra do grande poeta Sá Carneiro. — «? E este, de que gestos publicos e notaveis será capaz, para comprometer, impunemente, a minha intrinsèca personalidade?» — foi, como é natural e legitimo, meu primeiro pensamento.

Mas, coitados dos Silvas, dos Santos e dos Ferreiras! O que ontem assinava a carta que V. publicou (e que eu suponho não ser o erudito das palestras nem o *pirata* dos abraços), inquietou-me mais do que os outros: E' que o estilo, independentemente da sua razoavel finalidade, ameaça a revelação de um livrinho de versos de exaltação nacionalista, e eu estou no meu direito de recear que alguns amigos e conhecidos que estão longe, além de me reconstituirem, «inmente», a catar imperfeições, êrros ou lapsos nos dicionarios do sr. Lelo, me imaginem acometido, poeticamente, desse fatal delirio.

E' possivel que eu tambem tenha dado, ou venha a dar, razões de queixa aos meus homónimos; mas isso não impede que eu peça a V. a publicação deste esclarecimento, e exclame mais uma vez, comovidamente: — Coitados dos Silvas, dos Santos e dos Ferreiras!

Com a maior consideração, etc. *Carlos Queiroz*, (colaborador da «Presença»).

✝

D. MARIA CLOTILDE DE SOUSA MORAIS BEIRÃO

FALECEU

Marciano Antonio de Freitas Beirão, seus filhos e mais familia, Julita Bastos de Sousa Morais (ausente) e sua familia, Maria Dantas da Silva Duarte e sua familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida esposa, mãe, filha e sobrinha, cujo funeral se realiza amanhã, dia 23, ás 15 horas, da igreja do Coração de Jesus para o cemiterio dos Prazeres.

PORTUGUESES NO BRASIL

A'parte outros, encontram-se actualmente em Portugal, vindos do Brasil, Manuel Dantas Mendes Cruz, Pereira Inacio e Albino de Sousa Cruz.

Ha mais, mas estes chegam para ponto de referencia desta ligeira notula. Geralmente os portugueses de Portugal ignoram o que são e o que valem os portuguese do Brasil. O seu esforço, o seu carinho, a sua solicitude pela Mãi-Patria que eles ante-vêem, lá longe, com os olhos marejados de lagrimas. Ricos, felizes, milionarios, não lhes falem na terra distante, se os não querem vêr, toldada a vista, chorarem como crianças. Pode falar-se a um francês, a um inglês, a um alemão, na sua Patria. Exaltam-na, louvam-na, põem-na acima de todas as outras, mas não se comovem.

A sua Patria é o seu orgulho racico. Para o português, lá fora, a sua Patria é o seu orgulho, mas é, principalmente, a sua saudade.

Apesar de estar como em sua casa, o português que moireja no Brasil, desde as margens do Amazonas até lá abaixo ás margens da Lagôa Mirim, sente assim o amor á sua terra e á sua gente.

Em 1918, em Santos, um velho comerciante, riquissimo, com sessenta anos de idade e 45 de Brasil sem vir a Portugal, chorava como um menino de escola, só com a ideia de que nesse ano vinha visitar a sua terra, e quando falava de Portugal fazia-o com tal afecto, com tão emocionantes expressões que nos comovia.

Conheci e fui amigo e sou ainda amigo de muitos portugueses que merecem na historia da nossa vida no Brasil, uma referencia especial. Muitos deles fôram de cá, rapazinhos apenas, de tamancos nos pés e completamente analfabetos, e fizeram-se lá, á custa de um esforço titanico, homens ilustres, não apenas pela riqueza, mas até mesmo pelo saber.

Nunca me esqueço de que o Zeferino de Oliveira — um nome que permanecerá eterno na minha saudade — ido aos 14 anos analfabeto para o Brasil, me recitava, em 1918, paginas inteiras de João de Barros e de Bernardes, de Vieira e de D. Francisco de Melo!

E que admiraveis figuras de portugueses ilustres conheci no Brasil! O visconde de Morais, que com uma fortuna de mais de 200.000 contos, se levantava todas os dias ás seis horas da manhã, e ás oito já estava no seu escritorio atendendo os seus negocios e os seus pobres. Este homem gastava por mês, só em almoços e jantares que distribuia aos portugueses necessitados, mais de quarenta contos brasileiros. E o que esses homens fazem em Portugal! O Zeferino em dez anos, transformou Penafiel. O Sousa Cruz, á linda Santo Tirso, deu-lhe com o seu dinheiro e a sua iniciativa, os moldes e os alicerces para uma grande cidade moderna.

Pereira Inacio é hoje um nome de primeira grandeza na industria paulistana. Mendes Cruz, um rapaz na flôr da vida, que honra o comercio de S. Paulo onde tem um nome respeitado e querido, é uma gloria do desporto brasileiro que tem auxiliado e criado com o seu entusiasmo e o seu dinheiro.

E o que essa gente tem feito no Brasil! A Beneficencia Portuguesa do Rio, modelo de Beneficencias. O hospital de S. Lazaro que é das mais lindas coisas que meus olhos têm visto, na protecção aos leprosos. Quasi se pode afirmar que em cada uma das grandes capitais dos Estados brasileiros, a obra dos portugueses é modelar. As beneficencias, os hospitais, os gabinetes de leitura, de Belem ao Rio Grande do Sul, o atestam.

No campo comercial, a Camara Portuguesa do Comercio e Industria do Rio, por onde passou, a orientação rasgada do visconde de Morais e de Zeferino, de Sousa Cruz e Gomes Barbosa, de José Constante e de Taborda, de Dias Garcia, hoje conde, e de Rainho, e de tantos outros, é a maior das instituições portuguesas, no seu genero, emporio e baluarte dos nossos interesses e da nossa actividade. E note-se que estou citando apenas nomes de gerações de ha quasi vinte anos. Depois destes outros têm surgido, a substituir os que morrem ou os que definitivamente regressam á Patria.

Nós, portugueses de Portugal, que aqui exclusivamente fazemos a nossa vida e exercemos a nossa acção, devemos muito, em bem estar e em prestigio a essa gente.

São dignos portugueses que bem merecem a nossa estima, a nossa consideração, o nosso reconhecimento.

São portugueses que sabem honrar e dignificar, no Brasil, patria irmã e amiga, o velho Portugal que o descobriu e colonizou para a grandeza e para a beleza dos seculos futuros.

JOÃO PAULO FREIRE

UM FESTIVAL DESPORTIVO

entre actores e jornalistas

A favor da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais, realiza-se no proximo domingo, no campo das Amoreiras, um interessante festival desportivo entre actores, actrizes, «girls» e jornalistas e para o qual ha já uma grande curiosidade, comprovada pelos inumeros pedidos de bilhetes.

O programa da festa, que é vasto, consta de corrida negativa de bicicletas, corrida de 80 metros, luta de tracção, corrida de sacos, corrida de estafetas, de 3X50 metros e de 5X50 metros.

Da segunda parte do programa consta um encontro de «foot-ball» entre artistas e jornalistas.

A arbitragem do pitoresco desafio será confiada ao actor-excentrico Octavio de Matos, que apresentará engraçadas e curiosas surpresas para essa tarde.

Os lugares de guarda-rêdes são ocupados pelas actrizes Dina Tereza, no «onze» dos jornalistas, e por Lina Demoel, no dos actores.

Como juizes de linha, actuam as actrizes Maria Benard e Ema de Oliveira, e como juizes de cabeceira, os actores Alberto Ghira e Fernando Pereira.

O pontapé de saída será dado por Adelina Abranches.

Banquete de homenagem

ao tenente-coronel Paula Pacheco

Para o banquete de homenagem ao sr. tenente-coronel Paula Pacheco estão já inscritas muitas pessoas. As listas de inscrição estão patentes na pastelaria Veneza, na avenida da Liberdade; na casa Liberia, na rua Augusta, e na tabacaria Melo, na avenida da Republica.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O «RAPIDO ESPECIAL AO PORTO» e o EXPRESSO POPULAR AO LUSO (BUSSACO)

estão quasi esgotados

Como era natural despertou, da parte do publico, um grande interesse a organisação deste dois comboios, interesse que tem sido assinalado pela grande procura de bilhetes.

O **Rapido Especial**, com segundas classes, permite uma viagem comoda, alem de efectuar este percurso em pouco mais de 4 horas e meia, e uma visita demorada á Exposição Colonial.

O **Expresso Popular**, ja tão conhecido do nosso publico, alem da paisagem sempre cheia de movimento que se disfruta, deixara os passageiros nas faldas do Bussaco, tornando-se acessivel a visita a essa encantada serra, uma das mais lindas de Portugal.

A recita de amanhã no Estoril

"O sr. professor" no Casino pela Companhia Maria Matos

Amanhã á noite, no Casino Estoril, representa se «O sr. professor», a hilariante e bem urdida peça do distinto actor Joaquim Almada. E desempenha-a a companhia de Maria Matos, que a criou no Avenida e que a apresenta amanhã com o mesmo colorido e com a mesma graça. Ha poucos bilhetes e ainda se podem marcar no Casino, sendo de 15 escudos o seu preço, com direito a entrada no Casino. Ha entusiasmo por esta festa, que enfileira com brilho ao lado das festas desportivas, mundanas, populares e de muitas outras caracteristicas que estão formando o programa inexgotavel e valioso das festas da Costa do Sol, principalmente do Estoril.

Incendio na via ferrea

SETIL-GARE, 21 — Pelas 17 e 45 manifestou-se um grande incendio numa pilha de travessas da C. P. que se encontravam ao kil.º n.º 46,500, perto de Azambuja.

Arderam aproximadamente umas 400 travessas, tendo acudido imediatamente o pessoal da via e os bombeiros de Azambuja. A causa do incendio foi um pequeno bocado de jôrra de locomotiva.

O comboio n.º 18 sofreu, por causa do incendio, 15 minutos de atrazo, tendo passado naquele local com precaução.

PROVINCIAS

CASTELO DE VIDE, 16.—O crime de arrombamento e roubo das varias repartições publicas instaladas nos Paços do Concelho, que um dos filhos do carpinteiro Alfredo Gonçalves Serafim, nas suas declarações, afirmara ter sido praticado por ele e pelo pai, só hoje atingiu o termo das investigações com a confissão do criminoso pai.

Presumindo-se com muitas razões que esta quadrilha familiar tenha sido autora de arrombamentos e roubos na Escusa e nas quintas do Martinho e Cartaxo, vão prosseguir as diligencias policiais nesse sentido.

—Esta estancia encontra-se muito bem frequentada, tanto nos hoteis e pensões, como nas casas particulares.

FERREIRA DO ZEZERE, 16.—No dia 13 manifestou-se incedio na serra, junto á Estrada Distrital 12, 1.ª, começando no Alto dos Vales e indo acabar na estrada que vai para o Rio Fundeiro, margens do Zezere.

Percorreu em três dias dezenas de quilometros, causando prejuizos aproximadamente t 500 contos, só em pinheiros, além de mato e algumas oliveiras.

No segundo dia, chegou a passar para o lado norte da estrada, onde maiores prejuizos causaria se ali não fosse o sr. capitão Joaquim da Silva Pires, com 20 homens, que o extinguiram.

Ha suspeitas de que o fogo foi posto, e por isso bom será que as autoridades indaguem.

—Foram imponentes os festejos realizados ontem nesta vila, pela Filarmonca Ferreirense, com a amavel cooperação da banda republicana Marcial Nabantina de Tomar.

A barraca do chá, servido por simpaticas senhoras, esteve bastante concorrida.

Na quermesse, onde gentis meninas vendiam bilhetes, tambem houve grande concorrencia.

A iluminação á moda do Minho fazia surpreendente efeito e o fogo de artificio foi lindissimo.

ALTER DO CHÃO, 19.—Realizam-se nesta vila, nos proximos dias 25, 26 e 27 do corrente, grandes festas em honra do Senhor Jesus do Outeiro, que prometem ser grandemente concorridas, a avaliar pelo brilhantismo dos anos anteriores e pelo seu atraente e variado programa.

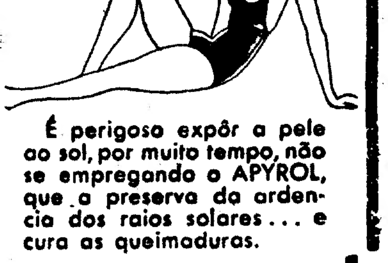
Além das usuais cerimonias religiosas, vistoso fogo de artificio, arraial com iluminações electricas, quermesse, tombola, etc., fazem parte do programa uma corrida de touros, em beneficio da Misericordia desta vila, e outra de bicicletas, esta com valiosos e artisticos premios aos primeiros três classificados. As famosas bandas União Artistica, de Castelo de Vide, e Municipal Alterense, de Alter do Chão, abrilhantarão os festejos, que chamarão a esta vila numesosos forasteiros.

—Cêrca das 10 horas de hoje, um pobre rapazinho, de 6 ou 7 anos, foi atropelado, nesta vila, por um carro de parelha, no momento em que o pai, que ia em cima do carro, o pretendia fazer subir, puxando-o com tanta infelicidade que foi apanhado por uma das rodas, que lhe esmagou a cabeça.

O pai ainda o conduziu ao hospital da Misericordia, onde só foi possivel a verificação do obito.

Nesta região prosseguem com grande actividade as debulhas do trigo, colheita que este ano é abundantissima.

Nos banhos de sol...



É perigoso expôr a pele ao sol, por muito tempo, não se empregando o APYROL, que a preserva da ardencia dos raios solares... e cura as queimaduras.

Apyrol
REGENERA E VITALISA A PÉLE

Dep. excl.: Raul Vieira, Lda.
Rua da Prata, 51, 3.º — LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

A Cidade

A. B. TUGMAN
Dentista inglês
Pela Faculdade de Medicina de Lisboa
Ex-assistente da clinica Medico Cirurgica do Hospital Belledue New York
Operações doenças da Bocca
Rua Eugenio dos Santos, 140, 2.º
Telefone 2 2428

A descoberta de esculturas

Recebemos do sr. José de Figueiredo a seguinte carta:

Meu caro dr. Joaquim Manso, meu prezado amigo:—Na entrevista com que o *Diario de Lisboa* ontem me honrou, um pequeno engano tipografico dá ao seculo XV a imagem de S. Pedro, revelada pelos actuais trabalhos de reintegração do claustro da Sé de Evora.

Ora essa escultura em marmore de Estremoz e policromada como a da «Virgem com o menino», posta igualmente a descoberto pelos mesmos trabalhos, data, como esta, do seculo XIV, e é, como esta tambem, obra de um artista português imitador do mestre borguinhão (?) que, no fim do seculo XIII, esculpiu, para o portico principal da Sé, o S. Pedro e S. Judas, que aí figuram um pouco afastados dos outros dez apostolos.

E já agora aproveito a oportunidade para acrescentar que «o ambiente apropriado ás esculturas», a que ontem me referi, será, pelo que respeita ás duas do seculo XIV, a capela do fundador do claustro. A Santissima Trindade, em calcareo do seculo XV, e o Santo André, em argamassa, do comeco do seculo XVI, nada tem com esta quadra.

O mesmo não sucede, porém, com o S. Pedro, nem com a Virgem. Uma e outro têm o seu lugar marcado ali. Ao facto de ser o seu autor o mesmo que esculpiu os quatro Evangelistas que decoram o claustro fundado por aquele bispo, ha ainda a juntar o dever ser aquele santo, como seu santo patronimico, o patrono do prelado.

E a reintegração é, neste ponto, tanto mais completa e facil quanto, com as quatro esculturas, apareceu igualmente a misula em que devia poisar a Virgem. Obra do mesmo seculo e tambem em marmore de Estremoz policromado, esta peça é das mais belas de todas pelo caracter e expressão do alto relevo que a decora.

Mande sempre o seu muito admirador e amigo.—*José de Figueiredo*—22 de agosto de 1934».

A GARRETT—Esmerado serviço de Almoços e Jantares

Encerra-se amanhã a inscrição

para o Rallye Auto-Radio

Deve constituir um grande exito o I Rallye Auto-Radio que no proximo domingo se realiza, organizado pelo «Diario de Lisboa» e pela revista «O Volante». O numero de inscritos tem aumentado dia a dia. Ontem inscreveram-se os srs. Jacinto Gouveia Fernandes, Fernando Espirito Santo Moniz Galvão e João Gelweiller e hoje o sr. Manuel do Nascimento em aparelho «Clarion». A prova deve por isso contar com cêrca de 40 concorrentes ou sejam 20 para cada itinerario.

A inscrição para o almoço já se eleva a mais de 100 pessoas, o que só por si deve constituir uma festa elegante e animada. A inscrição encerra-se amanhã, quinta feira, pelas 22 horas, fazendo-se a seguir o sorteio dos concorrentes.

A partida é, como temos dito, no domingo, ás 10 horas, da praça dos Restauradores.

Sabemos que alguns automobilistas, na impossibilidade de montarem aparelho de radio nos seus carros, acompanham a prova num dos itinerarios.

AUTO-RADIO
"STROMBERG-CARLSON"
A GRANDE MARCA MUNDIAL
RADIO PORTUGAL

A' Camara Municipal

Procurou-nos o sr. Teotonio da Cruz, proprietario da Quinta da Loureiro, na rua da Fabrica da Polvora, a Alcantara, para nos dizer que tendo cedido gratuitamente o terreno necessario para a avenida de Ceuta, sob condição de lhe ser feito um muro de vedação, este foi iniciado e abandonado em condições tais que todos os invernos sofre inundações e constantemente vê a sua propriedade invadida pelo publico, por não ser o sitio policiado.

A CASA DE PORTUGAL

em Paris

e a Exposição Colonial

A estada em Lisboa do sr. N. da Silva Negrão, chefe da secção de Turismo da Casa de Portugal em Paris, despertou o nosso interesse, porque gostariamos de saber qual tem sido, nos ultimos tempos, a acção daquele util organismo.

—Nos três meses ultimos, a Casa de Portugal dedicou-se, sobretudo, como era natural, á propaganda da Exposição Colonial do Porto.

E deu-nos as seguintes informações:

Devido, em grande parte, á Casa de Portugal em Paris, têm vindo ao nosso país diversos jornalistas que, no regresso, publicam em jornais e revistas importantes artigos, cronicas e entrevistas, acêrca de Portugal e da Exposição do Porto em especial. Por exemplo: André Laphin—que já publicou um artigo no «Intransigeant» e vai publicar outro na «Ilustration», onde qualquer publicidade custaria rios de dinheiro; Haufort, o redactor principal do «Quotidien», que está no norte do país; e o redactor principal de «Le Jour», que nos visitará em breve.

Ao mesmo tempo, aproveitando esse admiravel instrumento de expansão que é a T. S. F., a Casa de Portugal tem conseguido que o «Poste Parisien», a «Radio-Toulouse» e outros postos franceses radiem noticias acêrca da Exposição Colonial.

Numa rapida visita acêrca do «dossier» de noticias sobre a Exposição do Porto, cuja publicação tem sido promovida pela Casa de Portugal, recolhemos os titulos dos jornais e as suas localidades, para que os leitores façam uma ideia da extensão da propaganda: «Constitution des Charentes», de Cognac; «Le Correzian», de Tulle; Sud-Ouest Republicain», de Bayonne; «Avenir de la Vienne», de Poitiers; «Liberté du Sud-Ouest», de Bordeus; «Le Petit Gaillard», de Brive-La-Gaillarde; «Nouvelles Litteraires», «Miroir dun Monde», «Excelsior», «Le Petit Journal», «Paris-Telegrammes», «Populaire», «Journée Industrielle» e «Moniteur des Travaux Publics», todos de Paris; «Le Patriote», de Chateausun; «Argus du Périgord», de Périgueux; «Correspondance Havas», de Paris; «Progrés de la Somme», de Amiens; «Union Républicaine», de Libourne; «Croix du Gers», de Auch; «Journal des Coloniaux», de Paris; «La Liberté du Mimanche», de Bordeus; «Semaine Agricole», de Fontenay-le-Comte; «LAvenir», de Paris...

Todas estas noticias se referem á excursão que em principios de setembro se realizará, para visita á Exposição Colonial do Porto. Nessa ocasião tomarão parte numerosos franceses e belgas, tendo a propaganda da Casa de Portugal em Paris sido tambem feita em Bruxelas e noutras cidades da Belgica.

Os excursionistas hospedar-se-ão em Lisboa, no Avenida Palace, e no Porto no Grande Hotel, percorrendo de auto-carro Coimbra, Tomar, Batalha, Alcobaça, Nazaré, Mafra e os Estoris, sendo os bilhetes validos para uma estadia de 5 dias em Lisboa.

Dias de calor

Viagens rapidas e comodas á Trafaria e á Caparica

Nestes dias de calor, nada mais agradavel do que um passeio á Trafaria, a praia das crianças, ou á Costa da Caparica, a praia do Sol.

A confortavel e moderna moto-nave «Norte Expresso» faz a viagem Lisboa-Trafaria rapidamente, sendo o preço dos bilhetes 1$50. E da Trafaria á Caparica, onde existe um esplendido hotel, o transporte é feito em rapidas camionetas.

O horario dos dias uteis é o seguinte: partidas da estação do Sul e Sueste (Terreiro do Paço), ás 7 e 10, ás 8 e 20, ás 9 e 45, ás 11 e 20, ás 15 e 20, ás 17, ás 18 e 10 e ás 19 e 20; partidas da Trafaria ás 7 e 44, 9 e 3, 10 e 22, 11 e 58, 15 e 58, 17 e 34, 18 [illegible]

Foi presa uma quadrilha

que fabricava e passava notas falsas de 20$00

Ha cêrca de cinco dias o Banco de Portugal oficiou ao director da P. I. C., comunicando a existencia em circulação de notas falsas de 20$00, da efigie Mousinho de Albuquerque.

Encarregado o chefe Pereira dos Santos de pôr em campo a sua brigada especializada nestes assuntos, chamou os agentes Delgado, Baptista, Paradela, Mira Leal e Sousa, aos quais deu as suas instruções. Ontem depois de varias diligencias efectuadas sob a direcção do chefe Pereira dos Santos foi descoberta a fabrica das referidas notas, sendo presos o fabricante, o financiador e os passadores.

Cêrca das 20 horas, quando se encontrava na rua Latino Coelho, proximo de sua casa, a conversar com uma mulher de nome Emerenciana de Jesus Forte, o fabricante das notas Raul Fernando Lopes Rego, foi preso, bem como a referida mulher. Passada uma busca na residencia do Rego nada lhe foi encontrado que se tornasse suspeito.

Foi preso tambem na mesma ocasião um individuo de nome Ivo da Silva Cardoso, que era o financiador do «negocio». Passada igualmente uma busca em sua casa na rua dos Sapateiros, 70, 5.º, fôram ali apreendidas vinte notas falsas de 20$00, muito perfeitas, assim como os aparelhos, tintas, peliculas, prensas, chapas fotograficas e outros utensilios que serviam para a fabricação das notas.

O Raul Fernandes Lopes Rego, foi preso ha cinco anos por estar envolvido numa falsificação de notas de 2$50, 10$$00 e 50$00, cuja maquinaria lhe foi então apreendida nos Olivais e em Abrantes. O tribunal condenou-o nessa altura em 4 anos e meio de prisão maior que cumpriu na Penitenciaria, donde saiu em 15 de janeiro ultimo.

Foi tambem preso ontem na Pensão Alentejana, Bartolomeu Nobre, de 71 anos de idade, que veio expressamente a Lisboa com sua mulher de nome Emerenciana, que acima citamos, para tratar do «negocio» das notas falsas, tencionando regressar hoje ao Alentejo.

O fabricante das notas, Raul Fernando Lopes Rego, descreveu ao sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., como eram fabricadas as notas falsas.

Burlado na compra dum predio

O sr. Hilario de Jesus Carinhas, morador na rua do Conde, 32, apresentou queixa á Policia contra Pedro Judice Cabral, cuja morada ignora e que, sem estar para isso autorizado, lhe vendeu um predio pela importancia de 55 mil escudos, recebendo por conta 7.500$00

O Pedro Cabral, depois de ter tido conhecimento de que havia sido apresentada queixa contra si, desapareceu com a importancia recebida.

O agente Lourenço, encarregado das necessarias investigações, procura agora activamente o fugitivo.

Desinfecção e desratisação

No Parque Sanitario, realizou-se hoje, com a assistencia de entidades oficiais, a experiencia oficial de um interessante aparelho para desinfecção e desratisação.

As experiencias feitas, pelo sr. dr. Juan Garcia Almeida, director do Serviços Municipais de Desinfecção de Valencia sobre parasitas e bichos do milho da fava, de ervilhas e de frutas,, deram esplendidos resultados.

Um porcalhão

Tornar-se-á limpo se a sua mãe souber que a "Marie-Rose" mata os Piolhos e as Lêndeas e evita que se tragam da escola estes bichos imundos. Tôdas as quintas feiras impõe-se uma aplicação de "Marie-Rose" na cabeça das creanças que vão á escola. Preço 5$50 em tôdas [illegible]

PROPAGANDA DE PORTUGAL

"UMA VIAGEM A'S COLONIAS,

em sete dias, com regresso pela Galiza"

Conhecer as colonias é não só um desejo de muitos portugueses, mas tambem um verdadeiro dever patriotico.

Possuidores dum Imperio Colonial vastissimo, cuja riqueza constitui uma garantia segura da nossa posição no mundo, nós não temos infelizmente frequentes oportunidades para conhecer os recantos mais apreciaveis dos nossos territorios ultramarinos.

A Sociedade Propaganda de Portugal, entidade a quem se deve já uma notavel campanha destinada a tornar cada vez mais conhecido o nosso país, não só entre os portugueses, mas tambem entre os estrangeiros, de ha muito que reconheceu tambem a utilidade que haveria, sob o ponto de vista patriotico, em estender a sua benemerita acção até aos nossos dominios de além Atlantico.

Devido a dificuldades de varia ordem, não tem, porém, sido possivel levar a efeito este patriotico empreendimento.

Mas a Sociedade Propaganda de Portugal, que se encontra sempre atenta ás melhores oportunidades que se lhe deparam para o desenvolvimento da sua acção, viu na Exposição Colonial do Porto, um ensejo magnifico de dar aos portugueses uma bela lição da colonização.

E, tendo pensado em organizar uma série de viagens, a preços acessiveis, a dedicada direcção da Sociedade resolveu que a primeira dessa serie seja justamente uma visita ao grandioso certame da capital do Norte.

Para que as pessoas que tomam parte nesta excursão tenham a impressão de que vão na realidade visitar os nossos dominios coloniais, a viagem, que dura sete dias, com regresso por Vigo e Corunha, será caracterizada por ambiente festivo semelhante áquela que se verifica nas viagens de longo curso. Assim, haverá «matinées» e «soirées», com programas atraentes, as tradicionais festas da passagem do Equador e outros atractivos que costumam servir para suavizar a monotonia dos grandes dias sobre o mar.

Esta encantadora viagem, que a Sociedade Propaganda de Portugal intitulou «Uma viagem ás Colonias», em sete dias, com regresso pela Galiza», começará no dia 10 de setembro e realiza-se a bordo do luxuoso paquete «Angola», da Companhia Nacional de Navegação.

A Sociedade Propaganda de Portugal, que fixou em 700$00 o preço desta viagem maravilhosa, conta com a valiosa colaboração de varias entidades, entre as quais figuram a Camara Municipal de Lisboa, Sociedade de Geografia de Lisboa e jornais «Diario de Lisboa» e «Seculo» e possui o apoio da Sociedade Portuguesa de Gastronomia, que presidirá escrupulosamente á elaboração das ementas.

O «Diario de Lisboa», que acolheu com a maior simpatia a ideia, e que lhe dispensa franoc apoio, dará diariamente aos seus leitores noticia pormenorizada da organização da viagem.

Mandado de despejo

a José Estevão

O «Sempre Fixe» de hoje vem a côres. E a primeira pagina dedica-a Francisco Valença á transferencia da estatua de José Estevão.

Stuart Carvalhais, Botelho, Amarelhe, Rudy, D. Saraiva e Olladrob comentam, em engraçadissimas caricaturas, os acontecimentos da semana, sendo excelente a colaboração humoristica em prosa e verso.

Vida diplomatica

Passou hoje em Lisboa o diplomata brasileiro sr. dr. João Luiz Guimarães Gomes, que vai ocupar o cargo de secretario da legação da Alemanha em Berlim.

PRAIAS E TERMAS

Tendo o mundanismo das praias e termas levado para um segundo plano o rigor habitual das grandes toiletes, acabamos de criar modelos elegantissimos de calçado ligeiro muito pratico e comodo a **preços baratos.**

SAPATARIA INGLESA—180, R. Prata, 182

A Cidade

Colares Adega Regional

branco e tinto da colheita de 1931

ESPECIAL PARA RESERVAS

Pedir pelo

Telefone Norte 886

UM DIA INFELIZ PARA O CICLISMO NACIONAL

Trindade, entre lagrimas de desespero,

vê-se obrigado a desistir da Volta depois de dois graves desastres

A odisseia da corrida entre Faro e Evora

ALFREDO TRINDADE

Alfredo Trindade, grande corredor, do melhor que tem aparecido entre nós, o campeão da III e da IV Volta a Portugal, desistiu hoje, na caminhada para Evora.

A noticia impressionou-nos profundamente, pois Alfredo Trindade é um corredor que não sucumbe com facilidade lutando até ao ultimo minuto, e dando o melhor do seu belo e generoso esforço.

Trindade é um nome popular, que anda na boca de todos. A sua figura irradia simpatia. O seu comportamento tem conquistado milhares de admiradores. Pois este admiravel desportista viu-se hoje obrigado, no meio do maior desespero, a abandonar a prova.

Foi ha cinco anos que Trindade começou a ser falado. Até aí, o seu nome era desconhecido; outros, mais favorecidos, absorviam a atenção dos desportistas.

O seu primeiro e grande triunfo ocorreu numa corrida na região em que o pequeno ciclista levou a melhor, passando á frente de corredores da envergadura de Nicolau e Ezequiel Lino.

Trindade ingressou no Rio de Janeiro, simpatico e modesto clube. O seu primeiro grande triunfo não tardava: Trindade vencia brilhantemente a III Volta a Portugal.

E um ano depois, envergando a camisola dos leões, o ciclista de Valada do Ribateji, já então um nome popular, conseguiu nova vitoria, brilhante, nitida, decisiva, na Volta a Portugal.

Trindade irradia simpatia, dissémos atrás. E' certo. Tem um vago ar de simplicidade, um jeito ingenuo, dir-se-ia timido, com medo de falar.

O ano passado, a sua forma era esplendida—acumulou vitorias sobre vitorias. E quando chegava á meta, o seu sorriso era o mesmo de sempre. Nada de orgulhos! Nada de vaidades!

A pessoa que escreve estas linhas teve a fortuna de o acompanhar á Galiza, numa celebre «Volta» ciclista.

Recordamos, por isso, a proposito, as palavras dos espanhois de categoria, como Cañardo e Ezquerra acêrca do corredor português: causa-nos admiração a forma de correr de Trindade, o seu esforço desportivo e a sua linha de conduta.

Esta opinião generalizava-se em toda a parte, portanto, mesmo no Estrangeiro. Em França, onde esteve ha meses, Trindade só deixou simpatias e amizades.

Ha quatro dias, Alfredo Trindade, o idolo do Sporting, partira para a Volta a Portugal, cheio de esperanças e de ilusões.

Afinal, uma série ininterrupta de desastre afasta-o duma Volta que ele tem elevado, com o seu gigantesco esforço e grande valor.

O primeiro desastre de Trindade, na tirada de hoje

Trindade tem vivido para o ciclismo português. Como sempre, partiu desta vez, da Cova da Piedade, cheio de fé, resolvido a chegar primeiro a Lisboa.

Na segunda tirada, para saltarmos por cima da primeira, não houve precalço que não lhe tivesse sucedido: seis furos, além doutros desastres.

Hoje, Trindade caiu perto do Ameixial. Atrás seguia o loiro Prudencio, seu grande amigo. A roda da bicicleta dêste tocou a de Trindade, que caiu, ferindo-se no braço e na perna esquerda.

Prudencio, que não pôde travar a tempo, passou por cima dele.

Trindade, socorrido pelo carro de apoio, resolveu prosseguir animosamente a corrida. Perdera, é certo, 12 minutos, mas havia ainda muitos quilometros a percorrer, a estrada nunca mais acaba, e a energia do pequeno ciclista ainda não se havia esgotado de todo.

Resolveu, por isso, lançar-se numa corrida de perseguição, como só ele sabe e é capaz de fazer...

E de tal maneira se lançou nessa empresa que, ao chegar a Almodovar, já tinha recuperado tempo—levando nesse momento, apenas, de atrazo, cêrca de três minutos.

Como se deu o desastre na aldeia do Rosario

Trindade, na aldeia do Rosario, devorava quilometros e quilometros na sua febre abrasadora de vencer!

E, perto de Castro Verde, deu-se o desastre—o fatal desastre.

A 7 quilometros de Castro Verde, cerca da aldeia do Rosario, deu-se o desastre, que rouba, infelizmente, certo interesse á Volta deste ano.

Trindade, no meio da estrada, com o sol a bater-lhe em cheio, coberto de pó e de suor, não corria, quasi «voava»...

Nesse momento, ao que parece, um motociclista lançado em grande de velocidade chocou com ele, por detrás. O choque foi violento, e Trindade, como é de calcular, arremessado a alguns metros de distancia.

Levantou-se ferido, os olhos marejados de lagrimas, quasi sem sentir as dores, mas sentindo agudamente, profundamente, a magoa de se ver obrigado a abandonar a prova.

Os socorros não tardaram. E Trindade, uma lástima, ensanguentado, teve de ser levado em braços para o hospital de Castro Verde. A noticia correu célere. E o povo de Castro Verde acumulou-se á porta do hospital para ver o seu idolo, para lhe dulcificar o ferimento com as suas palavras vibrantes e sentidas.

Entretanto, o motociclista fôra preso e levado para a cadeia de Castro Verde.

Mas Trindade, grande coração e bela alma, ainda desta feita não deixou de ser o mesmo homem de sempre: pediu que o motocclista fosse solto.

No referido hospital não se encontrava o medico, dr. José da Costa Brandão, tendo sido Trindade carinhosamente tratado pelo seu consocio, dr. Salazar Carreira, o medico da prova.

Verificou-se o seguinte:

Trindade estava com o corpo todo ferido pois o braço e a perna esquerda já estavam feridos, do primeiro desastre e o mesmo tinha agora acontecido ao braço e perna direitos.

Assim, em tal estado, era impossivel prosseguir na marcha.

Trindade chorava como uma criança, impressionando profundamente todos quantos o cercavam.

A' saida, á porta do hospital, a população dispensou-lhe uma grande manifestação de simpatia.

Trindade dá entrada no hospital de Beja

E Trindade, de automovel, acompanhado pelo dr. Salazar Carreira, partiu para Beja, onde a multidão o aguardava ansiosamente.

A' chegada do automovel, o povo que se acumulava nas ruas, julgando que o corredor do Sporting estivesse mais gravemente ferido, correu para o carro.

Trindade, com os braços e as pernas completamente entrapados, mas com o rosto sem uma beliscadura, mostrava-se completamente sucumbido. O seu simpatico sorriso tinha desaparecido.

A multidão, porém, ao ver que os sofrimentos não eram de tanta gravidade, rompeu numa entusiastica manifestação, ouvindo-se muitos vivas e palmas.

O sr. dr. Salazar Carreira mandou seguir rapidamente o carro para o hospital, onde se encontravam os clinicos, sr. dr. Aresta Branco, filho, e João Rodrigues que, juntamente com o dr. Salazar Carreira, lhe fizeram um curativo mais cuidadoso, mudando-lhe os pensos.

Alguns desportistas bejenses conseguiram entrar no quarto do doente, apesar das prescrições medicas serem rigorosas.

Trindade não respondia ás perguntas que lhe faziam. Tristemente, estendia a mão aos seus admiradores e amigos, tendo ainda por vezes algumas lagrimas de emoção.

Trindade deve partir ainda hoje de automovel, para Lisboa, acompanhado por alguns amigos.

Nicolau, ao saber a noticia, ficou impressionadissimo.

A tirada de hoje

A tirada de hoje, entre Faro e Evora, é a mais extensa de toda a Volta e uma das mais dificeis.

Grande parte do percurso é descampada, exposta ao sol, de forma que os ciclistas têm de suportar pacientemente o suplicio do calor, intenso nesta região.

Os corredores, duma maneira geral, atacaram esta tirada, como se observa pela informação que damos adiante, com certa energia, alcançando por vezes grande velocidade.

Os corredores abrandaram apenas nas curvas perigosas e nos trajectos dificeis.

A partida de Faro

FARO—Apesar da largada estar anunciada para as nove horas, pode dizer-se extraordinario o movimento da cidade, nas primeiras horas da manhã.

A's 7 horas começaram a chegar a Faro, numerosas pessoas provenientes de varios pontos do Algarve.

A's 8 horas, perante a curiosidade do publico, apareceram na Baixa, a parte mais importante da cidade, os primeiros corredores montados nas suas maquinas.

A chamada dos concorrentes realizou-se ás 9 e 15. Apresentaram-se 48 ciclistas, todos muito bem dispostos, devido ao descanso, nesta encantadora cidade.

A multidão aglomerou-se no local da partida, aclamando entusiasticamente os corredores, á medida que foram chegando.

Os aplausos aumentaram á chegada dos corredores farenses: Afonso Rodrigues e Barbara, bem como de Trindade e de Nicolau.

Um pouco antes da largada, foi feita a distribuição de mantimentos aos concorrentes: pão, bananas e agua. Antes havia sido distribuida a magnifica «Ovomaltine», o reconstituinte predilecto dos ciclistas.

Pelo alto falante, o representante dos jornais organizadores agradeceram a hospitalidade que os ciclistas receberam na capital do Algarve.

Ao mesmo tempo, recomendava-se aos corredores que, pela primeira vez tomam parte na Volta a maxima prudencia na travessia da serra, onde as curvas e os precipicios se multiplicam.

Depois, o sr. Raul de Oliveira, director da prova, vestiu a celebre «camisola amarela» a Cesar, e este acto é entusiasticamente saudado pela multidão e pelos outros ciclistas.

A esposa do sr. João Vitor, delegado da U. V. P. em Faro, entregou a Nicolau uma pequena mascote, com os votos de boa viagem.

Finalmente, a partida realizou-se ás 9 horas e 35, fazendo-se a marcha em passeio até á saida da cidade.

Pouco antes, o sr. Raul de Oliveira declarou aos corredores que o juri havia deliberado que os carros de apoio fornecessem agua aos corredores, na travessia da serra, mas que é necessario que eles desçam das maquinas, chegando-se aos carros.

Por outro lado, a direcção das Obras Publicas, num gesto muito interessante, resolveu abastecer de agua todos os cantoneiros, a fim de que os

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

PRAIAS, TERMAS E CAMPOS

A quem sai para fora lembramos a conveniência de fornecer as uas malas com a antiga e conceituada marca de pomada para o calçado

"INDIANA"

que através do tempo, tem firmado cada vez mais os seus creditos tornando-a, sem favor, a rainha das pomadas.

Vende-se em tôdas as côres:

prêta,
amarela,
castanha,
encarnada,
branca e azul

A' venda em tôdas as boas sapatarias do país.

DEPÓSITO GERAL:

A Pelaria Fina

Rua do Jardim do Regedor, 13 a 17

LISBOA

onde tambem se vende avulso.

N. B. — Este estabelecimento, por motivo do almoço, encontra-se encerrado das 12 ás 14 horas.

CARTAZ

TEATROS

Variedades—A's 21 e ás 23—«A Bisbilhoteira».
Luna Parque—Desde as 20 horas: Diversões internacionais
Capitolio—Cinema e Variedades.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

Companhia Nacional de Carruagens

Torna-se publico que por escriptura desta data, outhorgada perante mim, notario nesta cidade, foi reduzido o capital desta sociedade, de 152.500$00, para 30.500$00, em virtude de deliberação social homologada por sentença de 15 de junho findo; e, consequentemente, foi substituido o artigo 4.º, e ainda substituido o arti.º 7.º dos respectivos Estatutos, aos quais foi dada a seguinte redacção:

Art.º 4.º

O capital social é de 30.500$00, integralmente realizado; e fica dividido em 3.050 acções do valor de 10$00 cada uma.

Art.º 7.º

A administração dos negocios da Companhia é confiada a uma Direcção composta de dois membros efectivos, eleitos pela Assembleia Geral para servirem por três annos.

Lisboa, 9 de agosto de 1934.

O notario
Eugenio de Carvalho e Silva

Está descontente com a sua dentadura artificial?

Quer uma modificação perfeita, segura e garantida?

Diriga-se ao cirurgião-dentista
Eduardo Ccurreges Moreira
Consultorio: Rua de Campolide-60-1.º
Telefone N. 4126

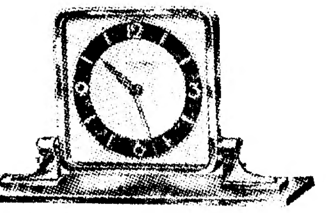
AGUA MINERAL CARBO-GAZOSA DAS
LOMBADAS
ILHA DE S. MIGUEL-AÇORES
A Rainha das Aguas de Meza
DIGESTIVA · ANESTHESICA E DIURETICA
O ACIDO CARBONICO NÃO É INTRODUZIDO ARTIFICIALMENTE
DEPº AVENIDA DE LIBERDADE, 118 - TELEFONE: 24240
SUCURSAL NO PORTO: R. CONDE DE VIZELA, 72, TEL: 6491
Á VENDA EM TODA A PARTE

Izilda Paraizo Pereira Pimenta

Viuva do Coronel medico. Dr. Eduardo Pereira Pimenta, Prof. da Universidade de Lisboa—Chefe do Serviço de Saude da Grande Guerra—Faleceu, confortada com os Sacramentos da Igreja.

Sua familia participa este doloroso acontecimento e que o seu funeral teve lugar no dia 19 para o cemiterio dos Prazeres.—No dia 23 haverá uma missa pela sua alma na Igreja dos Martires, ás 10 horas da manhã.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115



PARA ACORDAR A HORAS CERTAS

Os despertadores do **Torroaes** servem admiravelmente

LINDOS MODELOS ACABADOS DE CHEGAR PARA TODOS OS PREÇOS

119 — RUA DA PRATA — 123

Telef. 24210

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º — CORPO CLINICO — Telefone N. 3435

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 16 h.
DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

MAPLES

PAPEIS PINTADOS
Carpetes
Oleados

Armazem de Moveis do Calhariz

Execução perfeita
Comparem os nossos preços

PAIXÃO CARVALHO, L.da
26 — Largo do Calhariz — 28

Cai-lhe o cabelo?

Tem caspa?
Quer ter o seu cabelo farto e sedoso?
Use o **Petroleo Luiza**—preparado soberano para combater a caspa, suster a queda do cabelo e fortalecer o couro cabeludo. A' venda nas drogarias e perfumarias. Depositarios: **Drogaria e Perfumaria Alvarez.**—R. da Prata, 221-223. Lisboa. Telefone 2 2178.

AO LUSO

(A estação que serve o Bussaco e a sua linda mata)
vai o **XIV EXPRESSO POPULAR**
no Domingo, 26 de Agosto
IDA E VOLTA 32$00

Bilhetes á venda na estação do Rossio. Informações no Escritorio de Informações da estação do Rossio e no Serviço do Trafego—Santa Apolonia—Telef. [illegible]

ESTORIL-TERMAS

Estabelecimento Hidro-Mineral e Fisioterapico
Estancia Termal e Climaterica
Clima Tónico e Sedativo

Epoca de Verão: Inicio em 1 de Julho

Agua Termal Hipersalina Radioactiva Purissima

Hidroterapia, Luz, Calor, Electricidade, Massagens, etc.

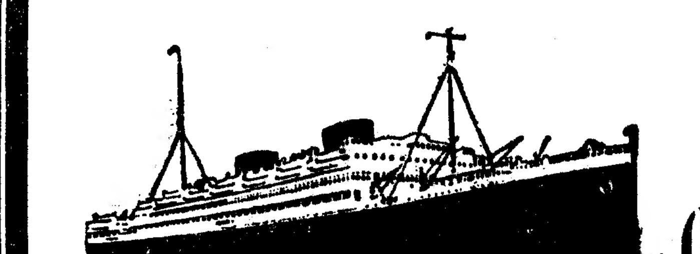
Banhos minerais, Salgados, Carbogazosos, Duches, Diatermia, Raios Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, Lamas Radioactivas.

TRATAMENTO DE: Reumatismo, Gôta, Doenças das Senhoras, da Circulação, do Aparelho Digestivo, Linfatismo, Obesidade, etc.

Gimnastica — Cultura Fisica — Sala de Armas

ABERTO TODO O ANO

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*) .... 11 de Setembro
ALCANTARA .... 24 de Setembro

(*) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 22 de Agosto
HIGHLAND PRINCESS .... 5 de Setembro

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

PARA O NORTE

Para Vigo e Southampton
ALMANZORA .... 25 de Agosto

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND BRIGADE .... 26 de Agosto

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.a, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

DORKO
A lamina do conhecedor

ESTRANGEIRO

DORKO
Depositario: E. A. CATELLA
R. de S. Paulo, 109 — LISBOA

A entrevista de Florença

e a sua importancia internacional

BUDAPESTE, 22. — A viagem do chanceler austriaco Schuschnnigg é aqui seguida com grande interesse pelos circulos governamentais. Os jornais, por seu turno, mostram-se bastante reservados. A Hungria, unida á Austria e á Italia, pelos acôrdos de Roma, é directamente interessada no facto, mas a sua posição continua incerta em vista das simpatias que Budapest manifesta pela Alemanha hitleriana. Segundo certos boatos, a Italia teria mesmo, recentemente, feito observações a respeito da falta de zelo da Hungria no que diz respeito aos assuntos austriacos. A atitude é esta: prodigam-se a Viena palavras amistosas e animadoras, mas evitam-se compromissos. Particularmente os legitimistas fundaram grandes esperanças em Mussolini para lançar e apoiar o projecto de restauração dos Habsburgos, mas até agora ada na politica italiana pode fazer pensar que Mussolini se tenha deixado ganhar pelas tendencias dos restauracionistas. E', por consequencia, tanto maior o interesse pela entrevista de Florença, quanto é certo que em Budapeste se considera Schuschnnigg como legitimista.—(Havas).

Um invento

contra o fogo nos aviões

LONDRES, 22—O ministerio da Aeronautica depois de experimentar o invento do capitão Salmond destinado a evitar o fogo nos aviões, deu licença para a sua colocação em aviões civis, desde que algumas alterações nele sejam feitas. O invento consiste num comutador que em caso de choque ou queda do avião, automatica e instantaneamente corta todos os circuitos electricos. Desta maneira se evita a combustão dos vapores de gasolina ou gases provocada por qualquer faisca. —(Havas)

Uma "tournée" teatral

á volta do mundo

LONDRES, 21.—No proximo mês de outubro 8 actores londrinos partirão a fazer a volta ao mundo a bordo dum pequeno barco de 100 toneladas. Tencionam em cada porto de escala dar representações. A sua viagem levará 2 a 3 anos. A rota escolhida—segundo o «Daily Herald»—é a seguinte: Mediterraneo, Indico; (indo primeiro á China e depois á Australia)—Africa e America do Sul.—(Havas).

Afinal qual é o melhor?

Nunca poderá V. Ex.ª responder a esta pergunta, sem primeiro experimentar os pratos diarios de especialidade e os Almoços e Jantares do velho Café Restaurante Suisso, que confeccionados no maximo cuidado e servidos com abundancia e por preços excepcionais podemos afirmar sem engano ser este o melhor restaurante da actualidade, que se deve recomendar a todas as pessoas de bom gosto.

SENHORAS

Numa hora e garantida por um ano a ondulação permanente UNIVERSAL no CABELEIREIRO do Rossio, 93, no 2.º andar. Tem elevador. Telef. 2 1720.

Fibro-cimento nacional
"LUSALITE"
chapas onduladas e lisas para revestimento de telhados e paredes
Depositarios geraes:
Corporação Mercantil Portuguesa, Ltd.
R. do Alecrim, 10
Telefones N. 23948 e 28941

Os "Camisas azues" irlandeses

tomam importantes resoluções

DUBLIN, 22—Foram publicadas as importantes resoluções tomadas na sessão secreta do congresso dos «Camisas Azues», que se realizou nesta cidade no fim da semana passada. Uma dessas resoluções visa a suspensão da cobrança das anuidades rurais, impostos agrarios e rendas agricolas até que o país regresse á prosperidade. Foi tambem deliberado que, se o partido da «Fianna Fail» não aceitar esta ideia, se convide o governo a constituir um tribunal encarregado de julgar a legitimidade dos pedidos de pagamento e que se suspendam todas as exclusões, arrestos e vendas até que o tribunal se pronuncie. No caso do governo não aceitar nenhuma das propostas, foi resolvido convidar todos os agricultores do Estado livre a recusarem o pagamento das anuidades e todos os trabalhadores rurais a não pagarem as suas rendas.—(Havas).

O ajuste de contas

da rebelião austriaca

VIENA, 22.—Foi preso o antigo ministro da Segurança, Bachinger, ministro do Interior no gabinete de Dollfuss quando da sua primeira recomposição. Esta prisão, que se efectuou em Gaspotlshofen, na Alta Austria, foi feita em resultado do inquerito a que se procedeu naquela região sobre a rebelião nazi de julho ultimo. Bachinger é um dos chefes do partido da Federação Agraria e foi exonerado de ministro em 1933. Comentando esta prisão, o «Politische Korrespondrnz», jornal oficioso, diz que o governo está resolvido a proceder com o maximo rigor contra os responsaveis altamente colocados, como Bachinger, que pelas suas maquinações causaram á Austria um luto irreparavel.—(Havas).

Tiroteio em Dublin

DUBLIN, 22—Travou-se esta manhã nesta capital um violento tiroteio entre elementos da organização denominada «Camisas Azues» e elementos comunistas do que resultou haver grande numero de feridos de ambos os lados.

A Policia interveio e efectuou grande numero de prisões.—(United Press)

A Censura na Lituania

VARSOVIA, 22.—De Kaunas comunicam que as autoridades da Lituania proibiram a publicação de noticias, artigos, horas, etc., relativas á situação economica do país. Foi tambem proibido criticar a politica do governo e publicar informações sobre as manobras do exercito lituaniano e acidentes de aviação.—(Havas).

OS DESEMPREGADOS

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 22.—O presidente da Federação Americana do Trabalho, sr. Green, declarou que o numero de desempregados nos Estados Unidos é de dez milhões. A Camara de Comercio esclareceu que este calculo é exagerado e que os desocupados não devem ir além de sete milhões. Green respondeu que ha, na verdade, uma diferença de alguns milhares, no numero que apontou, mas para mais. «Os sete milhões da Camara de Comercio — acrescentou — constituem uma esperança do futuro». — (Americana).

Estão muito tensas

as relações entre o Chile e o Paraguay

BUENOS AIRES, 22—As relações entre o Chile e o Paraguay são muito delicadas. Chegou a esta cidade o ministro chileno em Assunção, sr. Gallardo Nieto, que foi chamado pelo seu governo.

O corte de relações diplomaticas entre o Chile e o Paraguay trouxe um agravamento do conflito do Chaco.—(Americana)

Programa naval americano

WASHINGTON, 22—Vão ser construidos mais 24 navios de guerra, entre os quais dois cruzadores, sete contra-torpedeiros e dois submarinos.

Cada um dos cruzadores terá 10.000 toneladas, canhões de 203 mm. e custarão catorze milhões de dolares.—(A.)

Os camponeses da Ucrania

vão possuir uma vaca, cada um

BERLIM, 22.—O governo sovietico abriu o credito especial para o fornecimento de mais 120.000 vacas aos camponeses da Ucrania, cada um dos quais será em breve dono de um daqueles animais. O fim desta medida é estimular a actividade dos agricultores. —(Americana).

Cheques falsificados

Ultimamente tem aparecido na P. I. C. numerosas queixas de pessoas que foram vitimas de levantamentos de dinheiro por meio de cheques, com assinaturas falsas, algumas delas reconhecidas por notarios, tal é a sua perfeição.

O chefe Pereira dos Santos, ao cabo de varias diligencias, descobriu o autor da falsificação, o qual, ao saber que era procurado, fugiu.

Pereira dos Santos, porém, conseguiu que os agentes seus subordinados o prendessem hoje no Porto.

Chama-se Manuel do Rosario e o total dos dinheiros de que se apoderou por aquele meio é de cêrca de 100 contos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O caso do Caminho de Ferro Oriental Chinês

MOSCOVO, 22.—Informa a Tass: «A administração do Caminho de Ferro Oriental Chinês formou, em 10 do corrente, três comboios especiais do tipo semi-blindado, para satisfazer as ordens do comando das tropas mandchus da guarda do caminho de ferro. Os comboios que se destinam ao ramal em que se têm dado varios incidentes, embora dispondo continuamente de maquinas prontas a partir ao menor sinal, não foram nunca utilizados pelas referidas tropas, quer para comboiar os comboios de passageiros, quer para combater os «sounhuzes». Este facto—acrescenta a referida agencia—projecta certa luz sobre a questão de se saber quem é que tem realmente culpa de não ter tomado as necesasrias medidas para impedir os incidentes e acidentes que se deram no referido ramal.—(Havas).

Roubo de 420 mil dolares

NOVA YORK, 22—As autoridades norte-americanas expediram telegramas para todos os postos fronteiriços pedindo a captura dos 15 bandidos que, ontem, fortemente armados, roubaram de um camião pertencente á «United States Trucking C.º» 420.000 dolares.

Os comandantes dos guarda-costas receberam instruções para policiarem activamente toda a zona maritima, desde Nova Jersey até Nova York de fórma a evitar que os bandidos abandonem o territorio nacional.—(U. P.)

Aviador perdido

COPENHAGUE, 22—A Companhia Comrcial de Aviação da Groenlandia, telegrafou aos agentes da «Angnaessanik» a dizer-lhes que prestem todo o auxilio ao aviador John Gereisson, que ontem levantou vôo da Islandia para a Groenlandia e que foi forçado a amarar, violentamente, no caminho devido aos ventos contrarios.

O avador John Gereisson levava a bordo do seu aparelho mantimentos para dez dias.—(United Press)

SAL "SÉQUA"
Para mesa e cosinha
Pedir nas boas mercearias

Sintra e Cascaes
A Nova Casa das Manteigas
R. da Prata, 88 e 90, recomenda as suas boas manteigas e queijos da serra e Alentejo amanteigado, participando aos seus Ex.mos clientes que tem organisado um serviço rapido de destribuição dos seus produtos, todos os domingos, para as linhas de Cascaes e Sintra, recebendo os pedidos pelo telefone 20348, ou em postal.

Calçar barato!
Sapataria VOGA
Oportunidade unica!
Grande variedade de cores e modelos, tanto para homens, como senhoras e crianças.
40 % mais barato por motivo de trespasse.
219--R. Prata--219

Quintão, Ltd.ª
São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens—Telefone 28089

GUIA DO VIAJANTE AUTOMOBILISTA
Unico no genero. O mais completo publicado até hoje
300 itenerarios com distancias marcadas em todas as estradas do País, Espanha e França. Indicação de todas as terras que se encontram nos ramais das estradas. Circuitos para excursões a partir das principais terras do País. Circuitos e peregrinações a Fatima, a partir de todos os pontos do País
Descrição das principais localidades de turismo
MAPA DO PAIS
O mais actualizado que existe, com distancias marcadas
1 volume bem cartonado, de 320 paginas, 15$00. Pelo correio 16$00
Pedidos á Livraria Editora Guimarães & C.ª — 68, Rua do Mundo, 70, LISBOA

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc,
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

NUMA FABRICA DE PIROTECNIA

Tragica explosão

em S. Braz de Alportel

Um morto e três feridos

S. BRAZ DE ALPORTEL, 22.—(Pelo telefone).—Deu-se hoje de manhã uma violenta explosão numa fabrica de fogo de artificio deste concelho, no lugar da Chibeira, que causou a morte a um operario e ferimentos graves em outros e em um dos proprietarios da fabrica.

Pelas 9 e 30, quando na fabrica dos srs. José Cruz Costa e João de Brito Luz, se estavam preparando corantes, devido a imprevidencia dos operarios, deu-se uma violentisisma explosão, indo o telhado da oficina pelos ares e ficando a arder todo o material. Teve morte instantanea, horrivelmente mutilado, o aprendiz José Mendonça, de 13 anos, natural de Soalheira. [illegible] se deu a explo- [illegible] o proprietario da fabrica, sr. Cruz Costa, que ficou em perigo de vida, e os operarios Teodorico Robalo Lisboa, de 32 anos, e José Viegas Ventosa, de 17 anos, naturais de Soalheira, que ficaram bastante feridos e queimados.

O sr. Cruz Costa, depois de pensado aqui, seguiu para o hospital de Faro, num carro dos Bombeiros Voluntarios de S. Braz de Alportel.

A fabrica em chamas

A fabrica que ocupa uma area de 45 metros quadrados, ficou em chamas, sendo dificil aos bombeiros retirar dali o corpo do aprendiz Mendonça e auxiliar o salvamento dos feridos.

Quando ali chegámos fumegavam ainda montões de destroços, sobre os quais os bombeiros exerciam a sua acção com grande energia e rapidez. A centenas de metros de distancia do local encontraram-se utensilios da fabrica e pedaços de roupa dos feridos.

De S. Braz e de outros pontos acorreram á Chibeira, centenas de pessoas, que ficaram contidas a distancia por forças da G. N. R. e da Policia.

O MINISTRO DA INSTRUÇÃO

visitou hoje o V acampamento Escotista

O terceiro dia do V Acampamento do Corpo Nacional de «Scouts», foi tambem cumprido á risca, no seu programa.

Pelas 17 e 30 o sr. ministro interino da Instrução, visitou o acampamento, sendo ali aguardado pelo conselho directivo, o qual, após rapidos cumprimentos, o acompanhou na sua visita.

Pelo sr. ministro da Guerra, foi autorizado o lançamento, por aviões militares, de impressos escotistas, o que se realiza amanhã.

O acampamento é visitado amanhã pelas crianças da catequese e de colegios.

Queixa contra um titular

Não compareceu ontem nem hoje na P. I. C. aquele titular que, como noticiámos, fôra intimado a comparecer ali para ser ouvido sobre uma queixa apresentada contra êle.

Convém informar, a proposito, que a direcção do Banco de Agricultura nada tem com o assunto, pois o cofre, de onde o dinheiro foi retirado, estava em nome da queixosa e do titular agora [illegible] tinham as chaves respectivas.

Emissora Nacional

Antonio Lopes Ribeiro, realizador de «Gado Bravo», realiza hoje, ás 21 e 15, ao microfone da «Emissora Nacional», uma palestra subordinada ao tema: «E' possivel criar um estilo cinematografico português?».

A TERCEIRA TIRADA DA VOLTA

Nicolau chegou em primeiro lugar a Evora

com um avanço de 7 segundos

(Continuação da 5.ª pagina)

corredores não sofram a tortura da sede.

Trindade fica ferido mas continua na prova

S. BRAZ DE ALPORTEL.—A' saida de Faro, Cesar Luiz, com decisão, toma a cabeça, subindo vigorosamente os setenta quilometros de curvas que iniciam a marcha desta terceira tirada. E Cesar dá varios esticões.

Contudo, em Estoi, ainda os corredores passam em pelotão, ás 9 e 45.

Em S. Braz de Alportel, ás 10 e 15, o algarvio Afonso Rodrigues passa em primeiro lugar, seguido de Cesar Luiz, Nicolau, Trindade, Ezequiel Lino, Domingos Dias e outros.

A poucos metros, seguia outro pelotão, comandado por Prudencio Carneiro e Ribeiro Rego. A cem metros de distancia, caminhava ainda outro pelotão, guiado por Filipe de Melo, do qual fazia parte Antonio Bernardo que, a cinco quilometros de Faro, havia partido um pedal.

O choque entre Trindade e Prudencio

No Barranco Velho, que os ciclistas atravessaram ás 10 e 50, Afonso Rodrigues continua á cabeça, seguido de Mealha, Trindade, Nicolau e Cesar Luiz.

Manuel Ferreira, do Salgueiros, comandava o seguido pelotão.

No Barranco Velho, Trindade e Prudendo chocaram-se, caindo ambos das maquinas, e ficando bastante feridos.

Trindade, com um ferimento na cara e bastante contuso no braço e perna, prossegue na prova. Prudencio queixa-se muito da clavicula; apesar disso, não quere desistir...

No Ameixial, a mais de 50 quilometros de Faro, os ciclistas passaram ás 11 e 35, em pelotão, seguindo á frente Nicolau, Ezequiel e Cesar Luiz.

Apesar de muito magoados, Trindade e Prudencio passam juntos nesta localidade, cinco minutos do primeiro pelotão, pedalando com energia e reconhecendo-se a sua preocupação de agarrar os homens da frente.

Nicolau comanda em Almodovar

ALMODOVAR — Esta localidade, que fica a 24 quilometros de Ameixial, foi atravessada pelos corredores, em pelotão guiado por Nicolau, ás 12 e 30. No pelotão comandado por Nicolau seguiam Aguiar da Cunha, Antonio Contente, Manuel de Sousa, Joaquim Fernandes e Mealha. Com uma diferença de três minutos passaram Trindade e Domingos Dias. Isto mostra claramente o que tem sido a corrida de perseguição de Trindade ao pelotão da frente.

O desastre de Trindade

CASTRO VERDE.—Antes desta vila, mas depois da aldeia do Rosario, que fica depois de Almodovar, Alfredo Trindade seguia muito bem lançado, procurando com energia recuperar o tempo perdido no primeiro percalço que sofrera, no Ameixial, no choque com Prudencio Carneiro. Pelo estilo em que corria era de crêr que o valoroso estradista alcançasse o pelotão dianteiro.

Nesta altura foi Trindade atropelado por uma moto, ficando muito mal ferido, como contamos noutro lugar, e recolhendo ao hospital de Beja, num lastimoso estado fisico e moral, pois chorava sem disfarce. Os corredores que puderam saber do desastre ficaram impressionadissimos, e seguiram carreira nesse desolador estado de espirito.

A's 13 e 25 passaram nesta vila os primeiros corredores, num lote na qual se destacavam Nicolau, José Marques, Manuel de Sousa, Aguiar Cunha, Filipe de Melo, Afonso Rodrigues e Antonio Contente. Aljustrel fica a 22 quilometros.

ALJUSTREL.—A's 14 e 15 passou o primeiro pelotão, com Nicolau á cabeça, logo seguido de Contente e de Aguiar da Cunha, e de outros. Logo noutro pelotão a seguir passaram Cezar Luiz, Ezequiel Lino, com diferença de cinco minutos dos primeiros. A velocidade é boa.

Militão parte a maquina

Antes de Aljustrel, Militão Leal, dos Belenenses (que com Domingos Leal, do Benfica, tambem caiu no desastre grave que atingiu Alfredo Trindade) partiu a maquina, e ficou retido na estrada.

Em Santa Vitoria, a 16 quilometros de Beja, segue em pelotão, com Nicolau á frente, um grupo de corredores entre os quais Filipe Melo e Joaquim Aguiar, ambos de Carcavelos, José Marquês e Antonio Contente, ambos do Sporting, Aguiar da Cunha e Manuel de Sousa, ambos do Benfica, Afonso Rodrigues, de Faro, e Joaquim Fernandes, o «barreirense».

Nicolau destacado em Beja

BEJA.—Acabam de passar nesta cidade, ás 15 e 28, no meio do entusiasmo da multidão, e com grande andamento, os corredores mais adiantados na tirada de hoje. Nicolau passou já levemente destacado e logo Filipe Melo, Aguiar da Cunha e Afonso Rodrigues. Seguidamente, muito perto, Contente, Manuel de Sousa, Joaquim Fernandes e José Marquês.

Cesar Luiz e Ezequiel Lino, que pertenciam ao pelotão da frente, foram retidos antes de Beja por «furos», e seguem com oito minutos de atrazo de Nicolau.

Causou nesta cidade grande impressão a noticia do desastre e da desistencia de Alfredo Trindade, que conta inumeras simpatias, aqui.

Antonio Bernardo infeliz

BEJA.—Antonio Bernardo, desta cidade, teve duas rodas partidas e 9 furos, passando ás 16 e 30, á frente dum pelotão de 9 corredores, do qual fazia parte João Francisco—que teve 7 furos no mesmo trajecto.

VIDIGUEIRA.—Um motociclista vindo de S. Matias, que fica antes desta vila 10 quilometros, anuncia que os corredores se aproximam com enorme velocidade. Nicolau vem já destacado. Cesar Luiz puxa com energia para recuperar o tempo que perdeu antes de Beja. Vidigueira fica a 61 quilometros de Evora.

2.ª tiragem

Nicolau isolado

VIDIGUEIRA.—O primeiro corredor a passar nesta vila, ás 16 e 14, foi Nicolau, numa grande velocidade. Passaram tambem, um pouco atrazados, alguns corredores, dos quais se notou apenas, pela camisola amarela, Cesar Luiz, que passou ás 16 e 20, recuperando já parte do tempo perdido, mas denotando grande fadiga.

JOSÉ MARIA NICOLAU
que conquistou hoje a «camisola amarela»

PORTEL—Nesta vila, a 46 quilometros de Evora, José Maria Nicolau passou isolado ás 16 e 45, destacado já mais dum quilometro dos seus mais proximos adversarios, da sua propria «équipe» e da do Sporting, e dos quais Cesar Luiz é ainda o mais aguerrido.

A ordem foi esta:

Nicolau, ás 16 e 49; Joaquim Fernandes, Afonso Rodrigues e Aguiar Cunha. A's 16 e 52 Cesar Luiz que pedala desesperadamente, e depois Antonio Contente.

Cesar Luiz recupera

A 20 quilometros de distancia da meta—dizem os telefonemas chegados a Evora—marcha á frente José Maria Nicolau, apenas com 4 minutos sobre o pelotão perseguidor, ao qual se juntou Cesar Luiz, que, num enorme esforço, conseguiu deminuir a diferença que desde Beja trazia do seu companheiro de «équipe».

Trindade chega a Evora

Acaba de chegar Alfredo Trindade, de automovel, e que foi logo conduzido ao hospital desta cidade para receber novo tratamento. Sabida a noticia, muita gente acorreu ao hospital, ouvindo-se aclamações nas ruas, nas quais o popular corredor foi reconhecido.

A efervescencia na cidade, ás 18 horas é extraordinaria.

A chegada a Evora ás 18 e 16

(Informação de «O Seculo»)

EVORA.—Os corredores cortaram a meta pela ordem abaixo indicada:

1.º—José Maria Nicolau, do Benfica, ás 18 e 16.

2.º—Cesar Luiz, do Benfica, ás 18 e 16 e 7 s..

3.º—Joaquim Martins de Aguiar, do Carcavelos, ás 18 e 16 e 21 s.

4.º—Filipe de Melo, do Carcavelos, ás 18 h. 16 m e 21 s.

5.º—Adelino Aguiar da Cunha, do Benfica, ás 18 h. 26 m. e 33 s.

6.º—Joaquim Fernandes, o «barreirense» isolado ás 18 h. 26 m. e 50 s.

7.º—Afonso Rodrigues, do Sport Lisboa e Faro, ás 18 h. 39 m. e 11 s.

8.º—José Marquês, do Sporting, ás 18 h. 29 m. e 22 s.

9.º—Manuel de Sousa, do Benfica, 18 h. 33 m. 2 s.

10.º—Antonio Mealha, do Farense, 18 h. 35 m. 3 s.

11.º—Ezequiel Lino, do Sporting, á mesma hora.

Bicicletas Olympique, a bicicleta das competições, a bicicleta vencedora das Olympiadas. Agentes: CASA VELO ESTEFANIA 41, Rua José Estevão, 41

FLY-TOX
Fulmina todos os insectos!

Carpetes tipo Arraiolos
o que há de melhor
Casa Elisio Santos - R. Sapateiros, 32